

PLANO DE ENSINO

1. IDENTIFICAÇÃO:

CURSO: HISTÓRIA	CÓD. CURRÍCULO:
DISCIPLINA: Prática de Produção de Texto	
CARGA HORÁRIA: 60 h/a	CRÉDITOS: 4
PERÍODO MINISTRADO: 1º Período	SEMESTRE/ANO: 2012/2
PROFESSOR(A): Maria da Conceição J. Ranke	

2.EMENTA:

Estudo teórico-prático sobre a natureza do texto. Elementos coesivos e de coerência. Articuladores. Gramática. O parágrafo; tópico frasal. Tipologia textual. A reescrita de textos.

3.OBJETIVO:

Instrumentalizar os alunos para a produção de textos escritos coesos e dentro das normas gramaticais.

4. AVALIAÇÃO:

Nota 1 (10 pontos)	Nota 2 (10 pontos)
Primeira avaliação dia 28/02 (3 pontos)	Seminário Preconceito linguístico (3,0)
Segunda avaliação dia 28/03 (3 pontos)	Resumo (2,0)
Terceira avaliação dia 18/04 (4 pontos)	Fichamento (2,5)
	Resenha (2,5)

5. METODOLOGIA DE ENSINO:

- Aulas expositivas com leitura e discussão de textos teóricos;
- Leitura, interpretação, escrita e reescrita dos conteúdos linguísticos focalizados em diferentes gêneros (artigo, resumo, resenha, fichamento) e em diferentes mídias (impressa, televisiva, eletrônica);
- Aulas expositivas com uso de recursos didáticos diversos, como *projektor de multimídia, som e vídeo*.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

1º - 06/12	Apresentação da disciplina (ementa, objetivos). Leitura e exposição oral e escrita dos sentidos construídos a partir da leitura de textos diversos. Atividade em grupo.
2º - 20/12	Considerações sobre a noção de texto (Platão e Fiorin, p. 13-24) – Aula expositiva e dialógica, na medida em que ouve espaços para os acadêmicos debaterem e tirarem dúvidas, bem como fazerem proposições.
3º - 10/01	Leitura extraclasse da obra: Preconceito Linguístico (Marcos Bagno, 2008)
4º - 17/01	Texto, textualidade (Maria da Glória Costa Val, 2006) – Aula expositiva Apresentação da obra: Preconceito Linguístico (Marcos Bagno, 2008)
5º - 24/01	Apresentação, pelos acadêmicos Mito 1: “O Português do Brasil apresenta uma unidade surpreendente” Apresentação, pelos acadêmicos Mito 2: “Brasileiro não sabe português/ Só em Portugal se fala bem português.” Apresentação, pelos acadêmicos Mito 3: “Português é muito difícil” Apresentação, pelos acadêmicos Mito 4: “As pessoas sem instrução falam tudo errado”
6º - 31/01	Apresentação, pelos acadêmicos Mito 5: “O lugar onde melhor se fala português é no Maranhão” Apresentação, pelos acadêmicos Mito 6: “O certo é falar assim porque se escreve assim” Apresentação, pelos acadêmicos Mito 7: “É preciso saber gramática para falar e escrever bem” Apresentação, pelos acadêmicos Mito 8: “O domínio da norma padrão é um instrumento de ascensão social”
7º - 07/02	Coesão no texto (Irandé Antunes, 2005 in: Lutar com Palavras, p. 43-49) – Aula expositiva
8º - 14/02	Coesão e coerência no texto (Irandé Antunes, 2005 in: Lutar com Palavras) – Aula expositiva.
9º - 21/02	Resumo – O que é, como se faz, quais os tipos que existem – atividades sobre resumo no segundo momento da aula.
10º - 22/02	Atividade avaliativa sobre noção de texto e de coesão e coerência textuais
11º - 28/02	Resenha – O que é, como se faz, quais os tipos que existem – atividades sobre resenha no segundo momento da aula.
12º - 07/03	Fichamento: o que é como se faz – Aula expositiva – atividades sobre fichamento no segundo momento da aula.
13º - 14/03	Aula prática: elaboração de resumo, resenha e fichamento // TÓPICO FRASAL
14º - 21/03	Artigo de opinião: o que e como se faz – Aula expositiva seguida de atividade
15º - 28/03	2ª avaliação: Resumo, Resenha (produção escrita)
16º - 04/04	Artigo de opinião: o que e como se faz – Aula expositiva seguida de atividade
17º - 11/04	Aula prática com atividade avaliativa: elaboração de artigo de opinião
18º - 18/04	Exame final (3ª avaliação)
19º - 25/04	Exame especial

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

ANTUNES, Irandé. *Lutar com Palavras: coesão e coerência*. São Paulo: Parábola, 2005.

BAGNO, Marcos. *Preconceito lingüístico: o que é, como se faz*. São Paulo: Edições Loyola, 1999.

KOCH, Ingedore Villaça. *Introdução à lingüística textual*. São Paulo: Martins Fontes, 2005.

_____ & ELIAS, Vanda Maria. *Ler e compreender: os sentidos do texto*. São Paulo: Contexto, 2006

MARCUSCHI, Luiz Antônio. “Leitura como processo inferencial num universo cultural-cognitivo”. In: Valdir Heitor Barzotto (org.). *Estado de leitura*. Campinas: Mercado de Letras/ALB, 1999. p. 95-124.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BAGNO, Marcos, *A língua de Eulália*. São Paulo: Contexto, 2005.

FÁVERO, Leonor Lopes. *Coesão e coerência textuais*. 7 ed. São Paulo: Ática, 1999.

GARCIA, Othon M.. *Comunicação em prosa moderna*. 25 ed. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2006. p. 216-266.

KOCH, Ingedore Villaça. *A interação pela linguagem*. São Paulo: Contexto, 2000.

_____ & ELIAS, Vanda Maria.. *Ler e compreender: os sentidos do texto*. São Paulo: Contexto, 2006.

_____; BENTES, Anna Christina & CAVALCANTE, Mônica Magalhães. *Intertextualidade: diálogos possíveis*. São Paulo: Cortez, 2007.

MACHADO, Anna Rachel; LOUSADA, Eliane; ABREU-TARDELLI, Lília Santos. *Resenha*. São Paulo: Parábola, 2004a.

TRAVÁGLIA, Luiz Carlos. *A coerência textual*. São Paulo: Contexto, 2000.

MOURA, Denise A. Soares. *O cultivo do café nas bocas do Sertão*. São Paulo. UNESP, 2003.

